



ESCOLA TÉCNICA GERAÇÃO
CURSO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

**Ana Eduarda C. Maccarini,
Cristel Lima,
Fernanda Amin,
Thayana Antonio da Silva,
Maristela Maria Moreira da Rosa.**

**GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO:
EMPRESA INOVAÇÃO**

Orientador: Pedro Carlotto

Florianópolis

2016

**Ana Eduarda Maccarini,
Cristel Lima,
Fernanda Amin,
Thayana Antonio da Silva,
Maristela Maria Moreira da Rosa.**

**GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
EMPRESA INOVAÇÃO**

Relatório técnico apresentado ao Curso de
Segurança do Trabalho da Escola Técnica
Geração, como requisito parcial para
aprovação no eixo Projeto Integrador I.
Orientador: Pedro Carlotto

**Florianópolis
2016**

Dedicamos esse trabalho ao professor Orientador Pedro Carlotto, por nos ajudar na construção do mesmo, e para o Técnico de Segurança do Trabalho Luciano Fogassa, que nos orientou sobre a empresa e foi gentil em nós dar a oportunidade de realizar este trabalho sobre a instituição em que atua.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer os nossos familiares, por nos apoiar e nos incentivar na construção desse projeto e também na continuidade do Curso de Técnico em Segurança do Trabalho.

A empresa estudada, por disponibilizar a oportunidade de permitir que alunos possam conhecer as suas instalações e programas, além de nos dar permissão para escrever esse respectivo trabalho.

Agradecemos também a Deus, pelas graças realizadas e concedidas nas nossas vidas.

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma pesquisa realizada na empresa Inovação, e nela foi possível observar todos os métodos de segurança aplicados em uma empresa, conforme previsão legal, descritos pelas Normas Regulamentadoras. Destaca-se que foram observados os riscos na empresa relacionados à função ali exercida, e com isso indicamos que em todas as instituições é importante à implementação de uma Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho.

Palavras-chave: Normas Regulamentadoras, Segurança do Trabalho, Gestão de Saúde.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	14
Quadro 2	15
Quadro 3	18
Quadro 4	19
Quadro 5	20
Quadro 6	

LISTA DE SIGLAS

SESMT – Serviço Especializado em Saúde e Segurança do Trabalho
PPRA – Programa de Prevenção Riscos Ambientais
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
CIPA – Comissão Interna de Prevenção Acidentes
C.G. C – Cadastro Geral de Contribuinte.
SC – Santa Catarina
ISO – Organização Internacional para Padronização
BVC – Bureau Veritas Brasil
MG – Minas Gerais
RINA – Certificados RINA Brasil
NR – Normas Regulamentadoras
DRT – Delegacia Regional de Trabalho
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
EPI – Equipamentos Proteção Individual
CA – Certificado de Aprovação
AET – Análise Ergonômica do Trabalho
SISSMA – Serviço Integrado de Saúde Segurança e Meio Ambiente
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social – Ministério da Previdência Social
dB(A) – Decibéis.

SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	9
<u>1.1 INTRODUÇÃO AO PROJETO INTEGRADOR</u>	9
<u>1.2 JUSTIFICATIVA</u>	10
<u>1.3 OBJETIVOS</u>	10
<i>1.3.1 Objetivo Geral</i>	10
<i>1.3.2 Objetivos Específicos</i>	10
<u>2 MÉTODO</u>	11
<u>2.1 ESCOLHA DA EMPRESA</u>	10
<u>2.2 VISITAS REALIZADAS</u>	10
<u>2.3 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS</u>	11
<u>2.4 CRONOGRAMA</u>	12
<u>3 RESULTADOS</u>	12
<u>3.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA</u>	12
<u>4 PROGRAMAS E GESTÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO</u>	14
<u>4.1 SESMT</u>	14
<u>4.2 PPRA</u>	15
<u>4.3 PCMSO</u>	16
<u>4.4 CIPA</u>	17
<u>4.5 EPI</u>	18
<u>4.6 Cultura de Segurança</u>	19
<u>4.7 Ordem de Serviço</u>	21
<u>5 RISCOS OCUPACIONAIS</u>	22
<u>6 RECOMENDAÇÕES</u>	25
<u>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	26
<u>7.1 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO TRABALHO</u>	26
<u>8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	27
<u>ANEXO</u>	28

1 INTRODUÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO AO PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador I, tem como finalidade aplicar os conhecimentos adquiridos pelos alunos no curso técnico em Segurança do Trabalho da Escola Técnica Geração, no conhecimento e identificação de riscos e métodos de segurança e saúde dentro de uma empresa, na prática.

Este referido trabalho é o cumprimento de um Eixo Temático delimitado pela Instituição, e sendo assim de importância para agregação de conhecimentos dos alunos.

Com o desenvolvimento desse Projeto, foi possível empregar os conhecimentos adquiridos em sala na observação da segurança do trabalho durante as visitas realizadas na empresa escolhida, que tem como atividade comercial e produção de telecomunicações.

Em razão de a empresa ser extensa, foi delimitado um setor conhecido na empresa como Injetoras, e nele, foi observado todos os programas de gestão de saúde e segurança sendo aplicados, assim como a identificação de seus riscos existentes.

Após essa análise, foi possível obter resultados positivos e negativos com base no que é indicado pelas Normas Regulamentadoras vigentes.

1.2 JUSTIFICATIVA

Este projeto se justifica diante da necessidade, que os alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, possuem em pôr em prática a teoria aprendida em sala, incluindo a gestão de segurança do trabalho em uma empresa.

O projeto integrador para a empresa, também é um método de conhecer e compartilhar conhecimentos e dar oportunidades para futuros técnicos.

É possível destacar que a importância da identificação dos Riscos Ocupacionais, para a elaboração de programas de segurança é o ponto para

aplicar o início de medidas preventivas e corretivas, buscando a garantia da segurança dos trabalhadores na empresa.

Ressalta-se que a empresa em questão, é exemplo de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, mais é sempre possível uma melhoria, portanto é de eficácia o estudo realizado na mesma.

1.3 OBJETIVOS

Compreender a partir de investigação, como verificar riscos ocupacionais dentro da empresa escolhida.

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a aplicação da gestão de Saúde e Segurança do Trabalho na empresa estudada.

1.3.2 Objetivos Específicos

- a) identificar os riscos ocupacionais em um setor da empresa investigada;
- b) compreender os Programas de Saúde e Segurança do Trabalho contido na empresa;
- c) estudar as medidas de controles para os riscos ocupacionais observados na empresa;
- d) buscar orientação e troca de informações sobre melhorias na gestão de Saúde e Segurança do Trabalho com o SESMT da empresa estudada.

2 MÉTODO

2.1 - ESCOLHA DA EMPRESA

A escolha da empresa aconteceu, pelo consenso da equipe em conhecer e investigar uma instituição que acontece fatores já conhecidos em

sala de aula, como vários riscos ambientais, um número elevado de funcionários, além de a empresa conter uma grande gestão de saúde e segurança do trabalho já desenvolvida e em funcionamento.

Outro fator considerável, foi a questão de uma das integrantes conhecer o Técnico de Segurança do Trabalho da empresa, com isso facilitou a integração com a instituição.

2.2 - VISITAS REALIZADAS

Os primeiros contatos com a empresa ocorreram através de e-mails trocados entre a equipe e o Técnico de segurança do trabalho da empresa.

A primeira visita ocorreu no dia 24 de fevereiro de 2016, onde todos as integrantes da equipe compareceram no local. Nessa visita, foi possível, conhecer todos os setores da empresa, além de pesquisar e analisar o local de trabalho de cada função.

As informações adicionais sobre os documentos de segurança como PPRA, PCMSO, CIPA dentro outros, além das informações sobre os setores e informações básicas da empresa, foram encaminhadas pelo Técnico de segurança para o e-mail de uma das integrantes.

2.3 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS

No dia da visita, todos os integrantes do grupo estavam devidamente uniformizados, utilizando a camiseta da escola, calça e sapato fechado.

Além do que, durante a visita, o técnico de segurança do local nos disponibilizou equipamento de proteção auricular para ser utilizado em determinados setores que houvessem necessidade.

Também foi utilizado, notebooks, computadores e outros materiais com acesso à internet.

2.4 - CRONOGRAMA

Atividade	17/02	24/02	02/03	09/03	16/03	30/03	06/04	13/04	20/04
<i>Formação da equipe de trabalho</i>	X								
<i>Escolha da organização pela equipe</i>	X								
<i>Visita de campo</i>		X					X		
<i>Pesquisa bibliográfica</i>			X	X	X	X	X		
<i>Levantamento documental</i>			X	X	X	X	X		
<i>Redação</i>			X	X	X	X			
<i>Preparação da apresentação</i>								X	
<i>Entrega e Apresentação</i>									X

3 RESULTADOS

3.1 - CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

O nome da empresa estudada é, INOVAÇÃO - Indústria de Telecomunicações Eletrônica Brasileira, C.G.C: 82901000/0001-27. Muito conhecida por fabricar produtos como telefones, interfonos e outros produtos de telecomunicações.

3.2 - Histórico

Fundada em 1976, a Inovação é uma empresa brasileira, e com uma tecnologia que alcança mais de 20 países para os quais exporta.

Atualmente, o grupo Inovação possui cinco unidades fabris: Matriz, Filial São José SC, Filial Palhoça SC, além das Filiais em Minas Gerais e no Amazonas.

A empresa possui importantes certificações, como a ISO 14001 na matriz, que assegura a realização do controle operacional sobre seus aspectos e impactos ambientais, e a ISO 9001, também na matriz, parque fabril II, Manaus (certificadas pelo BVC) e Filial MG (certificada pelo RINA).

3.3 - Principais Atividades

- Fabricação de centrais;
- Aparelhos telefônicos e sistemas de intercomunicações;
- Segurança patrimonial;
- Equipamentos de informática;

3.4 - Local físico da empresa

A empresa Inovação, está localizada às margens da BR 101, junto da Área Industrial, no município de São José.

4. PROGRAMAS E GESTÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

4.1 – SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

O SESMT é constituído por profissionais da área da saúde, que têm como função principal proteger a integridade física dos trabalhadores dentro das empresas. Devido ao aumento de acidentes nas empresas, possui função de assegurar a integridade física dos colaboradores, mas também de alertar a equipe contra novas doenças e ajudar a tomar precauções contra acidentes de pequeno porte, que podem atrapalhar o andamento da empresa e prejudicar os funcionários.

Para fins de dimensionamento do SESMT foi necessário ter em mãos o grau de risco existente na empresa (grau de risco 3) e o número de funcionários (1626 funcionários), após isso, averiguou-se juntamente ao Quadro II da NR-4 o SESMT adequado.

Quadro 1: Dimensionamento do SESMT

GRAU DE RISCO	Nº EMPREGADOS NO ESTABELECIMENTO	Nº EMPREGADOS NO ESTABELECIMENTO							ACIMA DE 5000 PARA CADA GRUPO DE 4000 OU FRAÇÃO ACIMA DE 2000**
		50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1000	1001 a 2000	2001 a 3500	3501 a 5000	
	TÉCNICOS								
1	TÉCNICO SEG. TRABALHO				1	1	1	2	1
	ENGENHEIRO SEG. TRABALHO						1*	1	1*
	AUX. ENFERMAG. DO TRABALHO						1	1	1
	ENFERMEIRO DO TRABALHO							1*	1*
	MÉDICO DO TRABALHO					1*	1*	1	1*
2	TÉCNICO SEG. TRABALHO				1	1	2	5	1
	ENGENHEIRO SEG. TRABALHO					1*	1	1	1*
	AUX. ENFERMAG. DO TRABALHO					1	1	1	1
	ENFERMEIRO DO TRABALHO								
	MÉDICO DO TRABALHO					1*	1	1	1
3	TÉCNICO SEG. TRABALHO		1	2	3	4	6	8	3
	ENGENHEIRO SEG. TRABALHO				1*	1	1	2	1
	AUX. ENFERMAG. DO TRABALHO					1	2	1	1
	ENFERMEIRO DO TRABALHO							1	
	MÉDICO DO TRABALHO				1*	1	1	2	1

Fonte: NR-04(1978)

Quadro 2 – SESMT existente na Empresa

Quadro do SESMT
2 Médico do Trabalho (4,5h/dia por médico)
1 Engenheiro de Segurança do Trabalho (9h/dia)
5 Técnico em Segurança do Trabalho (9h/dia)
1 Técnica de enfermagem do Trabalho (9h/dia)
1 Técnica de Enfermagem (9h/dia)

Fonte: Arquivos da empresa (2016)

Como identificado no quadro acima, a empresa conta com um SESMT completo. Podemos destacar, que cada técnico é responsável por um setor específico da empresa, e, portanto, os serviços relacionados à segurança são bem divididos e chegam até todos os colaboradores.

4.2 - PPRA- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

O documento é fundamental, para a proteção e saúde dos trabalhadores, e também para uma boa gestão de segurança e medicina do trabalho na empresa. O PPRA é um programa que está estabelecido sua obrigatoriedade pela NR 9 das Normas Regulamentadoras prevista pela portaria nº 3.214, de 8/6/1978.

A partir do mapeamento dos riscos feitos no PPRA fica mais fácil fazer o monitoramento e controle dos riscos existentes no local de trabalho.

A empresa contém o programa, assim como todos os outros programas de gestão de saúde e segurança, recomendados pelas NR's, Normas Regulamentadoras.

O PPRA da empresa, é extenso e abrange todas as funções de todos os determinados setores. Ele está de acordo com o indicado pela NR 9. O referido documento estará arquivado junto ao escritório da empresa e o mesmo estará sempre acessível para os membros da CIPA, aos empregados ou seus representantes.

4.3 - PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

A implantação desse programa, tem como objetivo promover e preservar a saúde do conjunto dos seus trabalhadores. Sendo então, um programa que em conjunto com os demais serão eficazes para garantir a saúde e segurança dos colaboradores da empresa.

De acordo com a NR 07, dada pela portaria 3.214 de 8 de junho de 1978, o PCMSO tem como finalidade o monitoramento, por anamnese e exames laboratoriais, a saúde dos trabalhadores. Com isso pode-se identificar precocemente qualquer desvio que possa comprometer a saúde dos funcionários.

O PCMSO estabelecido pela empresa, visa atender à necessidade em manter o cumprimento da legislação vigente na área de Medicina Ocupacional, através de rotinas e procedimentos perante o Ministério do Trabalho e nas Delegacias Regionais do Trabalho - DRT's, através da Portaria nº 3214/78 - Norma Regulamentadora nº 7, e ao mesmo tempo permitir tornar mais eficiente os programas sobre melhorias das condições de trabalho, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais tendo como metas:

- Admitir o colaborador sadio e ensinar-lhe como selecionar e aplicar as alternativas para o desenvolvimento da sua saúde;
- Manter o colaborador sadio enquanto trabalha, implantando medidas que evitem agravos à sua saúde oriunda do meio ambiente e do processo produtivo;
- Recuperar a saúde do colaborador quando for abalada por qualquer razão, através de apoio em situações médicas de emergência e eletivas;
- Colocação do trabalhador numa atividade compatível com sua capacidade física e mental de acordo com a forma da lei, visando à realização de atividade sem perigo para ele e seus colegas e sem prejuízo à propriedade, lembrando que é responsabilidade da Inovação e de seus empregados a boa utilização dos materiais e equipamentos da própria empresa.
- Preparar o colaborador para que ele seja o agente e o responsável pela saúde.

Visar à promoção e preservação da saúde do conjunto dos nossos integrantes.

O PCMSO está planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos nossos integrantes e de acordo com as avaliações e medições ambientais auferidas.

Segundo dados informados pela empresa, o número de exames ocupacionais tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, devido melhorias no processo de identificação dos riscos no PPRA.

Somente após a realização dos exames, o médico emitirá o Atestado de Saúde Ocupacional, informando se o colaborador estará apto ou inapto para a função designada.

4.4 - CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

CIPA é uma comissão formada por empregados da empresa para trabalhar em busca de saúde e segurança do trabalho. O foco da comissão é trabalhar para evitar acidentes de trabalho e doença do trabalho.

Representantes: A CIPA tem representantes dos empregados e do empregador.

Representantes do empregador: São indicados por ele.

Representantes dos empregados: São eleitos por eles através de eleições feitas na própria empresa.

A norma que regulamenta a CIPA nas empresas é a NR 5.

O objetivo das ações da CIPA, de acordo com a NR 5, é “observar e relatar as condições de risco no ambiente de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos”. Portanto sua missão é preservar a saúde e integridade física dos trabalhadores.

A CIPA da empresa Inovação é bem ampla, por motivos de a mesma conter um número de funcionários elevado.

Quadro 3: Classificação da CIPA

Quadro da CIPA
Gestão Agosto de 2015 a Agosto 2016
16 Eleitos / 16 Indicados

Fonte: Elaborado pelas autoras (2016)

Segundo o quadro demonstrativo a cima, podemos encontrar que a Comissão da empresa é bem extensa e organizada.

A CIPA atua como facilitadora e promotora da saúde e segurança dos colaboradores da Inovação. Em suas reuniões mensais, discutem e analisam melhorias das condições de trabalho e diariamente os membros da CIPA atuam como inspetores nos diversos departamentos da empresa. Faz parte das atribuições da CIPA realizar a SIPAT. Neste evento, vários temas são abordados, a fim levar informação, educação e conscientização sobre qualidade de vida, saúde e segurança.

4.5 – EPI – Equipamentos de Proteção Individual.

Seguindo o Item 6.1 estabelecido na NR 6, podemos afirmar:

[...] O Equipamento de Proteção Individual - EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde no trabalho. (NR 06, 1978)

Porém, o uso deste tipo de equipamento só deverá ser feito quando não for possível tomar medidas que permitam eliminar os riscos do ambiente em que se desenvolve a atividade, ou seja, quando as medidas de proteção coletiva não forem viáveis, eficientes e suficientes para a atenuação dos riscos e não oferecerem completa proteção contra os riscos de acidentes do

trabalho e/ou de doenças profissionais e do trabalho, seguindo parâmetros do item 9.3.5 estabelecido pela NR 9.

A empresa além de fornecer todos os EPI's necessários referentes a cada setor, ela ainda cultiva uma cultura de fiscalização e orientação sobre o uso frequente de EPI's. A empresa também disponibiliza um cartaz em cada setor para lembrete de quais EPI's é de uso obrigatório naquele determinado setor.

Os EPI's utilizados no setor de Injetoras são, seguindo informações do Encarregado do setor, os seguintes:

Quadro 4 – Classificação dos EPI's

EPI Fornecido	CA
Protetor Auditivo Tipo Plug	CA 5745
Protetor Auditivo Tipo Concha	CA 7442
Creme de Proteção para Pele	CA 11946
Luva para Proteção Contra Agentes Químicos	CA 16779
Sapato de Segurança	CA 28491

Fonte: Elaborado pelas autoras (2016)

Seguindo informações coletadas na empresa, a função de Operador de máquina injetora e bicolor – Faz uso continua dos seguintes EPI's: Proteção auditiva e creme de proteção usam de luva de proteção impermeável contra agentes químicos em atividades sem necessidade de tato (Ex: limpeza de máquinas com pano – remoção de óleos e graxas).

A função de Auxiliar de produtos injetados – Faz uso continuo de proteção auditiva, luva de proteção impermeável contra agentes químicos em atividades sem necessidade de tato (Ex: limpeza de máquinas com pano – remoção de óleos e graxas), creme de proteção para agentes químicos em atividades com necessidade de tato.

4.6 - Cultura de Segurança

A empresa Inovação é exemplo para outras empresas no quesito de Gestão e segurança dos seus trabalhadores. Ela tem muitos programas que auxilia no bem-estar dos funcionários durante sua estadia na empresa. Um dos

fatores é que a empresa libera para serem utilizadas roupas confortáveis e a gosto dos funcionários, mas que estejam adequadas ou setor onde ele atua e que também se aperfeiçoe aos EPI's que deveram ser usados.

O quadro a seguir irá representar todas as medidas utilizadas pela a empresa no quesito de bem-estar e segurança de todos;

Quadro 5 – Quadro de atividades e Programas de Segurança na Empresa



Fonte: Arquivos da Empresa (2016)

Por todos os setores da empresa é possível encontrar um quadro chamado “Quadro de Presença Emocional”, na entrada do mesmo, onde os colaboradores expressão a partir dele seu humor diário, conforme as situações que acontecem durante o dia.

A empresa também conta com um programa de integração de acessibilidade para todas as pessoas que tenham alguma deficiência, o objetivo é estimular a integração dessas pessoas ao mercado de trabalho. Hoje, 60 colaboradores são reabilitados pelo INSS ou pessoas com algum tipo de deficiência. Segundo informações coletadas, os colaboradores que

possuem deficiência ocupam diversos setores da empresa como a produção, marketing, linhas de montagem, almoxarifado, atendimento ao cliente etc. Não é feita nenhum tipo de distinção entre os colaboradores que têm ou não alguma deficiência, todos recebem o mesmo tratamento de respeito e compreensão.

Como podemos observar a empresa sempre investe na prevenção e garantia de saúde de seus funcionários. Relatos do Técnico de Segurança do Trabalho apontam que a empresa do total apoio na implantação de algum programa ou equipamento relacionado à segurança dos colaboradores.

Para a empresa não há média de preço e nenhum empecilho que possa atrapalhar a implantação de medidas de prevenção à salvaguarda de seus contratados.

Relatos dos Técnicos, demonstram o constante trabalho de melhorias e incentivo a segurança dos setores. A empresa conta com uma Brigada de incêndio própria, ao qual é ativa e auxilia na construção de campanhas que orientam os demais colaboradores para uma possível necessidade de emergência, estarem cientes de como proceder.

A empresa também segue um calendário de datas, onde apresentam diversas campanhas relacionadas à saúde e segurança, a campanha atual em vigor na empresa é sobre o Abril Verde, remetente ao dia 28 do mesmo mês, que marca o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho.

4.7 – Ordem de Serviços

O documento serve para conscientizar o trabalhador dos riscos do ambiente de trabalho, como também para mostrar as medidas adotadas pela empresa em favor da segurança do colaborador. É muito importante também pelo fator “documentação”. Nela o funcionário se compromete a trabalhar de forma segura. A obrigatoriedade da emissão da ordem de serviço está disposta na NR1, mas especificadamente no item 1.7, letra “B”.

É geralmente, o primeiro contato da segurança do trabalho com o funcionário recém-contratado.

Conforme informações disponíveis pela empresa, após o processo de admissão concluído e gerado no sistema. No primeiro dia de trabalho do colaborador é entregue uma sequência de documentos para que o mesmo assine conforme documentos: Ordem de serviço para cada cargo em específico.

5. RISCOS OCUPACIONAIS

Os riscos ocupacionais são os perigos que incidem sobre a saúde humana e o bem-estar dos trabalhadores associados a determinadas profissões. Embora sejam feitos esforços para reduzir os riscos de acidentes no trabalho, esses riscos continuam presentes em indústrias, empresas em geral, estabelecimentos comerciais e demais ambientes profissionais. Reconhecer os riscos ocupacionais é o primeiro passo para elaborar e implementar em programas de segurança do trabalho e redução de riscos com o intuito de manter a qualidade de vida dos trabalhadores, especialmente os que atuam em locais insalubres, como na indústria de mineração ou no setor elétrico. A identificação dos Riscos Ocupacionais está predominada na NR 9, mas é na Portaria 25 de 29 de dezembro de 1994, que está disposto a classificação dos mesmos.

A empresa Inovação por fabricar produtos eletrônicos, ocasiona de que grande parte de suas atividades sejam realizadas por funcionários que possam escolher sua colocação de trabalho, seja ela sentada ou em pé. Com isso, o risco mais encontrado é o Ergonômico.

No setor das Injetoras podemos encontrar as seguintes funções: Auxiliar de produtos injetados; Operador máquina bicolor; Operador Máquina Tampografia; Preparador Máquina Injetora;

Com isso podemos identificar os seguintes riscos, existentes no local, a partir do seguinte quadro:

Risco/Agente	Exposição Diária	Tipo de Exposição	Fonte Geradora	Local da Fonte Geradora	Meio de Propagação
Físico/ Ruído	1º turno - 2º a 6º feira 8h e sábado (um sim e outro não) 8h. 2º turno - 2º a 6º feira 7h 57min e sábado (um sábado sim e outro não) 8h. 3º turno – 2º a 6º feira 7h 3min e domingo (um domingo sim e outro não) 7h e 3min.	Habitual	Máquinas injetoras, Insufladores, Ponte Rolante e Bico de Ar Comprimido.	Setor de Injeção	Pelo Ar (Onda Sonora)
Químicos/ Óleos e Graxas		Habitual	Óleo bardal maxlub ND-02 e óleo Ipiranga ipitur AW-68, utilizados nas máquinas Injetoras.	Setor de injeção	Contato com produtos químico.
Ergonômico / Posturas inadequadas / Movimentos Repetitivos/ Trabalho em turno e noturno.		Habitual	Manuseamento das Máquinas injetoras, Cadeiras e assentos.	Setor das Injetoras	Exigência de permanecer em pé ou sentado muito tempo.
Acidentes / Contato com as Maquinas e Equipamentos / Queda.		Habitual	Manuseamento das Máquinas injetoras Inadequadamente, Manutenção das maquinas.	Setor das Injetoras	Imprudência ao operar a Máquina, Quedas durante a manutenção das Máquinas, pois as mesmas são altas.

Quadro 6 - Classificação dos Riscos Ocupacionais no Setor Injetoras
Fonte: Elaborado pelas autoras (2016)

O Ruído é a baixo de 85 dB(A) e segundo o quadro do Anexo nº 1 da NR 15, ainda não é considerado prejudicial à saúde auditiva dos funcionários naquele setor, mas ainda assim a empresa se faz obrigatório o uso de protetores auriculares.

Segundo relatos, a alguns anos as mangueiras condutoras de óleos e graxas das maquinas existentes no setor, eram muito fracas e sem proteção ao seu redor, com isso elas rompiam muito facilmente, espalhando óleos por vários lugares, fazendo com que muitos acidentes ocorressem. Porém depois de projetos e mudanças de diversas maquinas, hoje as mangueiras são mais reforçadas com material resistente, e por isso só entram em contato com os óleos funcionários que fazem as manutenções das maquinas do local.

Os funcionários do setor relataram sobre o principal risco ser o Ergonômico, mas os mesmos garantem que as ginasticas laborais realizadas em todos os turnos ajudam no cuidado da postura e na descontração durante a jornada de trabalho.

As máquinas passaram por uma adequação conforme indicada na NR 12, recebendo assim todas as proteções sugeridas pela NR, além de as mesmas terem sinalizações de segurança indicando o cuidado ao manuseio delas. Neste setor é comumente designado funcionários que já estão a mais tempo na empresa, mas mesmo assim todos os colaboradores recebem treinamentos que duram em média 8hs diárias, de NR 12 para o manuseamento das maquinas.

É muito presente no setor um quadro de recados e informativos bem amplo, onde nele são relatadas todas as informações pertinentes de um turno, assim no início de outro turno os funcionários estarão cientes de todos os ocorridos anteriores. Neste quadro e também em todas as maquinas, a exposto um cartaz informando sobre quais EPI's deveram ser necessários usar neste setor. Porem foi possível observar que muitos dos funcionários não estavam usando os EPI's durante o seu turno de trabalho. É possível destacar também que por todo o setor consegue-se encontrar todas as sinalizações e instalações de prevenção e combate a incêndios.

6. RECOMENDAÇÕES

Pelas visitas realizadas, e estudos feitos, foi possível observar os resultados de uma gestão de segurança do trabalho eficaz, pois a empresa Inovação é símbolo de cuidado com a saúde de seus funcionários.

É necessário lembrar, sobre a importância do uso do EPI e como o mesmo pode prevenir muitos danos futuros, pois é sempre pertinente que os colaboradores entendam os benefícios do Equipamento de Proteção Individual.

Com isso destaca-se que a empresa merece felicitações, pelo cuidado e preocupação que dedicam com o bem-estar de seus colaboradores. Indicamos que a empresa continue investindo e mantendo seus programas de segurança, que poderão ser usados como exemplos para outras empresas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, podemos perceber a importância de se estudar e observar os riscos ocupacionais e uma gestão de saúde e segurança atuante em uma empresa.

O Projeto Integrador I, foi o primeiro contato entre alunos e empresa, e por meio da construção do mesmo foi possível a percepção de atuação de um técnico dentro de uma empresa e de como uma boa gestão de preservação a segurança dos trabalhadores pode ser eficaz na irradiação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Lembrando que, neste trabalho foi possível testar nossos conhecimentos adquiridos no quesito da elaboração, pois assim muitas das integrantes superar algumas dificuldades na questão de sua escrita e até mesmo no seu aperfeiçoamento ao manusear o pacote office. Evidenciamos a facilidade e cooperação da empresa no auxílio do feitiço deste trabalho, pois a mesma sempre esteve à disposição da equipe, passando todas as informações necessárias para o término do mesmo.

Destacamos que o estudo e construção deste projeto nos auxiliou no ganho de conhecimentos e aperfeiçoamentos perante medidas aplicadas em uma empresa, colocando assim em prática o que foi orientado em sala.

7.1 - CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO TRABALHO

Ressaltamos o fato de que todos os objetivos apresentados foram estudados e averiguados, assim como exibido neste respectivo trabalho. Com o cumprimento de cada etapa foi possível conhecer e analisar um setor da empresa e a partir dele identificar os riscos existentes, estudá-los e se fazer conhecidos todos os métodos de segurança usados pela empresa, assim como a experiência adquirida ao observar na prática uma Gestão de saúde e segurança do trabalho muito atuante e eficaz.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 10719**: relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 2009.

_____. **NBR 10520**: citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Sugestões:

O texto deve ter 1,5 de espaçamento entre linhas, estar justificado, tamanho de fonte 12 e fonte arial ou times.

O parágrafo deve possuir um único estilo: com recuo de 1,25cm na primeira linha e sem espaçamento antes ou depois de parágrafos (clássico) ou sem recuo na primeira linha e mantendo o espaçamento entre parágrafos.

Um conforme exemplos: (o parágrafo desta explicação é um exemplo de estilo clássico).

O parágrafo deve possuir um único estilo: com recuo de 1,25cm na primeira linha e sem espaçamento antes ou depois de parágrafos (clássico) ou sem recuo na primeira linha e mantendo o espaçamento entre parágrafos.

Perceberam a diferença entre um e outro? Vale lembrar que uma vez adotado um dos estilos, este deverá ser levado ao longo de todo trabalho, não podendo haver alternância.

Vejam as recomendações sobre as citações, prestem atenção quanto aos acentos (percebi várias palavras sem acento adequado).

Os títulos e subtítulos devem manter espaçamento (duplo pelo menos) do início de cada texto.

Modelo COM recuo

Modelo SEM recuo

ANEXO

Inserir-se nesse espaço elementos que não foram elaborados pelo autor.
Exemplo: Lei federal, caso a mesma tenha sido referência para o desenvolvimento do trabalho.

Roteiros de investigação, check-lists prontos coletados da internet ou de livros (de autoria/elaboração de outras pessoas que não os autores do Projeto).

Folders e documentos da empresa. Mapas de risco que já existem (foram elaborados pelo pessoal da empresa investigada) são inseridos aqui.

Que materiais foram utilizados (já existentes) para a construção do projeto.